

Após mais de três anos fechado para obras, complexo literário na Praça da Liberdade volta a funcionar com acervo ampliado. Governo de MG avalia tirar plano de passarela do papel

Biblioteca Pública reabre as portas revitalizada

GUSTAVO WERNECK

Na entrada do prédio projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), um ilustre quarteto eternizado em bronze dá as boas-vindas: estão ali, tns sentados, outros de pé, os escritores mineiros Fernando Sabino (1923-2004), Hélio Pellegrino (1924-1988), Paulo Mendes Campos (1922-1991) e Otto Lara Resende (1922-1992). Ontem, o "encontro" com os leitores se tornou ainda mais especial, pois, após três anos e meio fechada, a Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, reabriu as portas, incluindo o anexo Professor Francisco Iglesias, que funciona na Rua da Bahia.

O complexo literário, com dois prédios, totaliza 9 mil metros de área construída. O setor de empréstimos também ficou interrompido desde junho de 2019. O atendimento ao público e os serviços recomeçam na segunda-feira. Depois de percorrer parte da biblioteca e conhecer o acervo literário, o governador Romeu Zema disse que foram contemplados, nesta revitalização, setores importantes como a segurança e acessibilidade. "Vamos melhorar ainda mais a Biblioteca Pública, e estou vendo a possibilidade de ser cons-

truída a passarela (planejada em 2000 para unir os dois prédios).

Vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), integrante do Circuito Liberdade e com acervo formado por 500 mil exemplares, com obras raras, algumas dos tempos imperiais, a biblioteca foi alvo de obras no prédio-sede, recebendo projeto de segurança para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), guarda-corpo das rotas de fuga, instalação de porta corta-fogo no primeiro pavimento, acessibilidade e outros benefícios, como manutenção de janelas e fachada e impermeabilização para sanar problemas de infiltração no terceiro andar e no subsolo.

De acordo com a Secult, o anexo da Rua da Bahia, por sua vez, contou com projeto de segurança para obtenção do AVCB, por meio de instalação do guarda-corpo das rotas de fuga, placas de sinalização e equipamentos para prevenção de incêndios, além de manutenção elétrica no primeiro e segundo pavimentos do prédio e melhorias na fachada. A entrega desse espaço representa a reabertura completa da biblioteca.

O local conta com salas de estudos e pesquisa, empréstimo domiciliar, espaço "Geek", com os quadrínhos, área reservada à internet, exposições e sala de pales-



Biblioteca conta com acervo de 500 mil exemplares já registrados. Outros 17 mil estão sendo catalogados

tras. Na cerimônia de reabertura, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, reafirmou seu amor pela literatura, ressaltou a importância do acesso das pessoas à leitura e fez um convite para que todos procurem a biblioteca ou uma das 700 existentes em Minas. Disse ainda que a reabertura do anexo da Biblioteca Pública vai potencializar o estímulo ao conhecimento, ao saber. "Nada melhor do que ler para des-

cobrir o novo mundo que nos apresenta e, assim, sermos melhores e mais felizes".

NOVIDADES O público conta com novidades no acervo, pois a Associação dos Amigos da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (Sabeb), via Lei Federal de Incentivo à Cultura, entregou mais de 17 mil itens ao equipamento gerido pela Secult. O término da catalogação do acervo está previsto para mar-

ço, mas já serão entregues, até o final de fevereiro, 11 novas estantes custeadas com recursos do projeto e doadas para o setor de empréstimos. Até o momento, também foram adquiridos 23 novos livros em braille.

Atualmente, o acervo da biblioteca tem mais de 500 mil exemplares, disponíveis entre livros, revistas e jornais históricos. E reúne obras representativas da produção intelectual de escritores brasileiros

e estrangeiros, as quais podem ser encontradas no setor de empréstimo e nas coleções específicas localizadas em diferentes setores da biblioteca, como, por exemplo, a coleção de autores mineiros (Mineiriana), coleção de obras raras e especiais (Patrimonial), coleção de periódicos (Hemeroteca), coleção infantojuvenil (Biju), além do acervo em braille.

O projeto de reforma incluiu melhorias na sede e no prédio anexo, com investimento total de cerca de R\$ 7 milhões, provenientes de emenda parlamentar do ex-senador Antonio Anastasia. Os recursos foram anunciados pela Secult em 2021, com a revitalização a cargo do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade.

HISTÓRIA Inaugurada em 1954, a Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais é um dos espaços culturais mais importantes do estado, oferecendo ações destinadas ao fomento artístico e cultural, por meio da leitura e da literatura. A última revitalização ocorreu em 2000, quando a fachada da sede passou por reformas. Um ano antes, em 1999, o anexo já havia sido reformado, quando a Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) cedeu o espaço para a pasta de Cultura e Turismo.

Uma "página" triste dessa história ocorreu às vésperas do Natal de 2012. Na madrugada de 23 de dezembro, um incêndio atingiu a biblioteca e as chamas chegaram ao terceiro andar. Na época, a Secult informou que a área afetada correspondia a menos de 5% do prédio. O fogo danificou móveis, material de escritório e computadores, sem causar danos ao acervo e patrimônio edificado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 11